

Mesa do Senado aprova compra de novos carros

ROSE ANE SILVEIRA

A Mesa Diretora do Senado Federal aprovou ontem a aquisição por meio de leasing de veículos para uso dos senadores. Segundo o senador Ney Suassuna (PMDB/PB), a brecha encontrada pelos parlamentares para driblar a Lei de Diretrizes Orçamentárias, que proíbe a renovação da frota de representação, foi denominar os veículos a serem adquiridos como carros de serviço. Além da frota, composta de 81 carros, o Senado conta com 26 veículos de serviço. São ônibus, micro ônibus, caminhonetes e carros para o pessoal de apoio e manutenção. Estes veículos podem ser substituídos, a qualquer momento, por decisão da mesa, bastando para isto que seja efetuada uma licitação.

Suassuna, que é suplente da Mesa, disse que os carros dos senadores serão substituídos paulatinamente, dentro de um período mínimo de um ano. "Nós autorizamos a diretoria administrativa a efetuar todos os estudos para saber que medidas jurídicas devem ser adotadas e qual o melhor leasing, de empresa nacional, para adquirirmos os veículos". O senador paraibano está indignado com as críticas que o Senado recebeu pela decisão de trocar os carros dos parlamentares. "Nós proibimos a compra de novos car-

ros para a Casa, mas permitimos que a Justiça, o Ministério Público troquem quando quiser", comparou.

Custo — O Senado deverá gastar R\$ 2,188 milhões para substituir todos os 81 veículos caso sejam comprados modelos da marca Santana. Se o carro escolhido for o Tempra, o Senado deverá investir R\$ 2,8 milhões. Segundo o diretor administrativo do Senado, Agaciel Maia, cerca de 10 senadores não usam os carros cedidos pela Casa. Ele confirmou a autorização do leasing — aluguel com opção de compra —, mas disse que por enquanto isto não saiu da fase de estudos. Até o momento, apenas os senadores do PT e o senador José Fogaça (PMDB-RS) se manifestaram contrários à aquisição dos carros.

O senador Íris Rezende (PMDB-GO) afirmou que o seu carro está em péssimo estado, já com oito anos de uso. No entanto, o senador não quis dizer se é contra ou a favor da aquisição dos novos veículos. Além de não representar uma compra imediata, por se tratar de uma forma de arrendamento, o leasing ainda pode ser descontado do Imposto de Renda. Ney Suassuna garantiu que o Senado tentará de todas as formas baratear esta aquisição.